

CONTE-ME UMA HISTÓRIA



PIXABAY.COM

Ouvir uma história é diferente de lê-la. É deixar-se levar pelo enredo e mergulhar no universo dos personagens.

É poder tornar-se o mocinho ou o vilão e participar das aventuras.

As histórias tem a magia de explorar o subconsciente sem serem invasivas, e o ouvinte ao tornar-se parte da trama vai aos poucos identificando-se com o protagonista, com as dificuldades e superações presentes.

Comprovado e explicado pela Psicologia e Psicanálise, o poder terapêutico das histórias no processo de cura de questões emocionais é inegável.

Pergunta-se então se isto vale somente para as crianças, que usufruem desse momento através dos contos de fadas, fábulas e outros textos infantis.

A resposta é não. Adolescentes gostam e devem ouvir histórias que penetrem em suas emoções e conflitos próprios de sua faixa etária, que os sensibilize e ao mesmo tempo os tornem fortes para

enfrentar os desafios do cotidiano.

Adultos necessitam de histórias que os tire da cansativa rotina diária e os transporte para momentos de suavidade e paz reconectando-os com os sonhos e com a poesia da vida.

Idosos precisam de histórias, de causos e crônicas que os faça perceberem sua utilidade e a sua importância para com a família e a sociedade.

A terapia das palavras bem ditas torna-se 'bendita' para todos, porque boas histórias não excluem, não selecionam. Elas agregam, somam e se multiplicam.

Então faço o convite... conte-me uma historia.



Lenice Chaves de Melo Lima

Ou simplesmente Le Melo, nasceu em Osasco-SP, em 1967.

Professora aposentada da Rede Municipal de Ensino onde também exerceu a função de Coordenadora Pedagógica. Professora em cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação. Pedagoga, Psicopedagoga, especialista em Docência do Ensino Superior e Educação Ambiental. Conhecimentos nas áreas de Alfabetização e Letramento, Educação Especial e Inclusiva e Psicomotricidade. Escritora e poetisa publicou quatro livros: "Janelas Entreabertas... de luz e paixão", 2015 e "Bordando Versos" em 2017 ambos de poemas. E os infantis "Poesia de Brincar" 2016 e "Chico" 2018. Co-autoria em cinco antologias poéticas. Colaboradora em revistas literárias que circulam dentro e fora do país, tanto no formato digital quanto físico. Participação em saraus e projetos literários e culturais.